



DESVENDANDO A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA EM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alana dos Santos Reinaux¹

Débora Carollyne Santos da Silva²

Hellen Karolayne Vicente de Santana²

Maíra de Lima Silva²

Valesca Patriota de Souza³

RESUMO

Introdução: A violência psicológica é uma forma de agressão marcada por comportamentos que visam controlar, ameaçar ou desvalorizar o outro, podendo ocorrer em diferentes contextos. Apesar de nem sempre ser visível, pode causar sérios prejuízos à saúde mental dos jovens. Assim, é fundamental compreender como essa violência se manifesta no cotidiano adolescente. A Enfermagem exerce papel essencial na prevenção por meio da educação em saúde, contribuindo para a redução de comportamentos de risco e o estímulo à autonomia. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma intervenção educativa com adolescentes sobre situações envolvendo violência psicológica. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma intervenção educativa realizada por estudantes e profissionais de Enfermagem, vinculados ao projeto de extensão “Violência NÃO: discutindo a prevenção da violência em adolescentes escolares”, em uma escola estadual de Vitória de Santo Antão, Pernambuco. A intervenção iniciou com uma contextualização do tema, abordando os tópicos: “O que é a violência psicológica?” e “Quais as redes de apoio disponíveis?”. Em seguida, foi utilizada uma metodologia ativa com o jogo interativo online “Jogo do Milhão”, composto por perguntas de múltipla escolha relacionadas à violência psicológica entre adolescentes. Participaram 20 adolescentes, entre 16 e 19 anos. **Resultados:** A atividade mostrou engajamento positivo dos adolescentes, que participaram ativamente e demonstraram interesse. O uso de uma metodologia interativa favoreceu a compreensão dos temas abordados, evidenciando a eficácia de estratégias educativas acessíveis e criativas na promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco. **Conclusão:** A intervenção revelou lacunas no conhecimento dos adolescentes sobre violência psicológica, reforçando a necessidade de ações educativas. Conclui-se que medidas socioeducativas conduzidas pela Enfermagem são eficazes na prevenção da violência e no fortalecimento da autonomia dos jovens.

Palavras-chave: Abuso emocional, Educação em saúde, Enfermagem, Exposição à Violência, Desenvolvimento do Adolescente.

¹ Estudante de Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão-PE. E-mail: alana.reinaux@ufpe.br

² Estudante de Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão-PE. E-mail: debora.carollynesantos@ufpe.br;

² Estudante de Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão-PE. E-mail: hellen.vicente@ufpe.br;

² Mestranda do Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, RecifePE. Email: mairasil71@gmail.com;

³ Professor orientador: titulação, Faculdade Ciências - UF, orientador@email.com.

